



# Estudos da deficiência: Modelos Médico, Social e Pós-Social

Bolsista  
Nicole Naji Pegorini

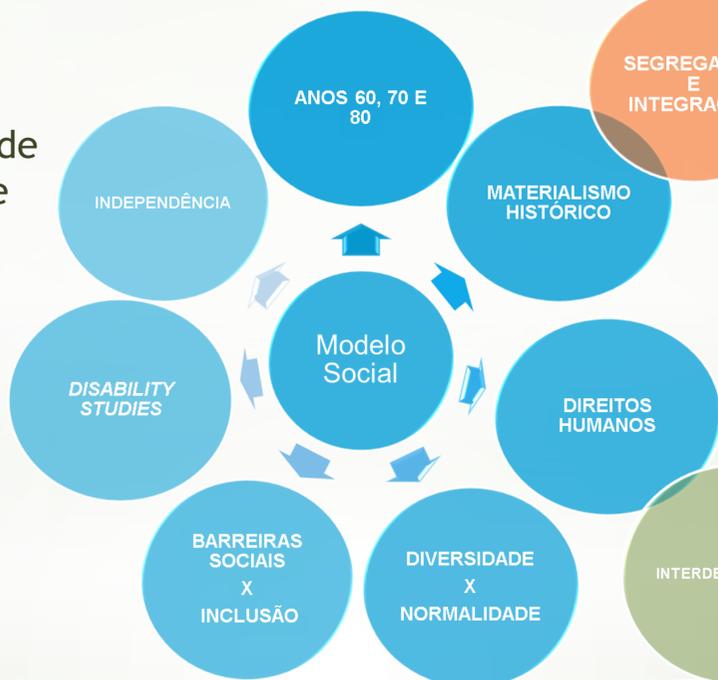
Orientadora  
Dra. Claudia Alquati Bisol

## Introdução

Os paradigmas são “realizações científicas universalmente reconhecidas que, durante algum tempo, fornecem problemas e soluções modelares para um comunidade de praticantes de uma ciência” (Kuhn, 2007, p. 13). Desta forma, pode-se dizer que cada modelo de ciência nasce para servir a realidade de uma dada época em um determinado contexto, fundamentando novas ideias, perspectivas e referenciais de ação.

## Método

Pesquisa bibliográfica em publicações a partir da década de 1990 (Brasil, Europa Ocidental e América do Norte). Descritores: inclusão escolar, sociedade inclusiva, direitos humanos e políticas públicas para pessoas com deficiência, paradigmas da deficiência, modelo médico e social, *disability studies*.



## Resultados e Discussão

Traçou-se um paralelo entre os Modelos Médico, Social e Pós-Social, identificando princípios que norteiam a compreensão da deficiência no que diz respeito: às bases epistemológicas; ao contexto sócio-histórico; ao conceito de corpo; as possíveis consequências de cada modelo nos âmbitos de tratamento, cuidado, educação e trabalho.

## Considerações Finais

A maior parte das publicações brasileiras trazem os Modelos Médico e Social ao centro de debate, enquanto as publicações internacionais mais atuais referem-se ao surgimento de uma nova perspectiva da deficiência. Esta pesquisa situa-se como exercício teórico no qual as distinções entre os modelos parecem muito claras, no entanto, sabe-se que na prática a realidade é complexa e cheia de contradições.

## Referências

- Canguilhem, G. (2009). O Normal e o Patológico. (ed. 6) Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária.  
Comte, A. (1990). *Discurso sobre o espírito positivo*. São Paulo: M. Fontes.  
Diniz, D. (2007). O que é deficiência? São Paulo: Brasiliense.  
Kuhn, T. (2007). A estrutura das revoluções científicas. (9 ed) São Paulo: Perspectiva.  
Shakespeare, T. (2006). *The Social Model of Disability*. In: The Disability Studies Reader. London: Routledge.

## Objetivo

Analisar os diferentes modelos científicos que sustentaram a maneira de perceber e trabalhar com a deficiência na Modernidade e Pós-Modernidade.

